

7.08.99 - Educação.

CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS/UERJ E O COLÉGIO ESTADUAL CARDEAL ARCOVERDE

Mônica A. Chagas^{1*}, Verônica M. Morandi², Thereza Christina Barja-Fidalgo³

1. Aluna do Mestrado em Educação, Gestão e Difusão em Ciências – IBqM/UFRJ

2. Pesquisadora do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - UERJ

3. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Biociências – UERJ/Orientador

Resumo:

Apresentamos a experiência do Programa de Pós-Graduação em Biociências da UERJ (PPGB/UERJ) em um projeto de divulgação científica, cujos objetivos principais foram: divulgar os temas de pesquisa desenvolvidos na universidade para alunos do ensino médio noturno da rede pública estadual e despertar o interesse deles pela ciência, visando contribuir para tornar o ambiente escolar mais atrativo e para a melhora no desempenho.

A inserção de alunos do ensino médio no ambiente acadêmico para a realização de estágios e a abordagem interdisciplinar de temas científicos alinhados ao conteúdo curricular da educação básica promoveu melhora no desempenho de alunos cujo perfil demonstrava, entre outros aspectos, defasagem idade-série e altos índices de reprovação e evasão.

A iniciativa destaca a importância da contribuição da ciência desenvolvida pela pós-graduação na melhoria da qualidade da educação básica e no incentivo a novas perspectivas de formação e transformação de indivíduos.

Palavras-chave: Popularização da Ciência; Integração Universidade-Escola; Pós-Graduação e Educação Básica.

Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Introdução:

A melhoria da qualidade da educação básica pública em nosso país é um dos principais desafios para a sociedade.

Na última década muitas ações institucionais vêm sendo realizadas no país, porém o alcance da qualidade da educação encontra diversos problemas que revelam a ineficiência de políticas públicas especialmente nos níveis fundamental e médio.

Em 2007 o investimento do Ministério da Educação brasileiro por aluno matriculado na rede pública de ensino foi seis vezes menor que nos países da Comunidade Europeia, além disso, a desvalorização do magistério, traduzida na precariedade da formação e nos baixos salários, representam alguns dos principais obstáculos para o oferecimento de uma educação adequada e alinhada às demandas sociais da atualidade. Contribuem ainda a inadequação da infraestrutura e fatores sociais e econômicos que influenciam diretamente os processos de aprendizagem na educação básica.

A partir de 2007, a CAPES passou a atuar sistematicamente na promoção da melhoria da qualidade do ensino público, através de um conjunto de programas e ações, que visam orientar e definir políticas públicas para a formação de profissionais da educação. O programa foi articulado em três pilares: Formação de qualidade; Produção de conhecimento; e Integração da pós-graduação na formação de professores e escola básica.

Em 2009, tendo em vista que o estado do Rio de Janeiro ocupou o penúltimo lugar na avaliação nacional da educação básica segundo o IDEB/INEP evidenciando um quadro preocupante em relação à formação escolar dos jovens na rede pública de ensino. A Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro Carlos Chagas Filho (FAPERJ), buscou incrementar a participação de pesquisadores em projetos que beneficiassem diretamente as escolas públicas sediadas no estado. A Fundação, através de editais, vem, desde então, fomentando a melhoria da infraestrutura da unidade escolar, com aquisição de equipamentos e materiais de

consumo e concede bolsas para professores e alunos da rede pública inserindo-os no ambiente acadêmico.

Considerando o grande potencial que os programas de pós-graduação *stricto sensu* possuem para promover a integração entre a universidade e a educação básica, pesquisadores do PPGB/UERJ envolveram-se em ações com o objetivo de divulgar seus temas de pesquisa para despertar o interesse de jovens pela ciência e proporcionar aos alunos da rede pública o acesso ao ambiente acadêmico.

Metodologia:

O projeto foi realizado no Colégio Estadual Cardeal Arcoverde, localizado no subúrbio de Madureira, zona norte do Rio de Janeiro durante o ano de 2010. Para definição das ações, observou-se o perfil da escola em 2009: oferta de ensino médio regular exclusivamente no horário noturno; 292 alunos alocados em 09 turmas, sendo 06 de 1ª série (169 alunos); significativa distorção idade-série (idade média 25 anos); e altos índices de reprovação (32%) e evasão escolar (34%). O ingresso no mercado de trabalho comprometia o desempenho escolar e ocasionava a evasão, distanciando os jovens da formação de nível superior e de melhores perspectivas de formação profissional. Reflexos de processos educacionais deficientes no ensino fundamental, como a precária capacidade de leitura, compreensão e produção de textos e defasagem no aprendizado da matemática, reforçavam os problemas de aprendizado na unidade escolar.

O projeto envolveu 21 pesquisadores, 05 alunos do PPGB e 02 alunos de graduação com objetivo de popularizar temas de pesquisa desenvolvidos na universidade, buscando também: (a) estimular os alunos do ensino médio a seguir formação em nível técnico e em nível superior nas diversas áreas do conhecimento; (b) contribuir para tornar o ambiente escolar mais atrativo; e (c) proporcionar aos professores da rede pública novas experiências para sua atuação profissional.

Para alcance dessas metas, o projeto foi executado em três módulos de atividades: o primeiro consistiu na realização de palestras na escola, abordando temas científicos sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores, pós-doutores e alunos do programa de pós-graduação. No segundo módulo, houve a recepção de grupos de alunos e professores da rede pública nos laboratórios de pesquisa. Nesta fase, foi realizada seleção para estágios de pré-

iniciação científica, 04 alunos foram contemplados com bolsas oferecidas pela FAPERJ e outros 06 realizaram estágio voluntário (02 da 3ª série, 02 da 2ª série e 06 da 1ª série). Os alunos conheceram a rotina acadêmica e outras perspectivas de atuação profissional. Para a escolha dos estagiários priorizamos o desempenho nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. No terceiro módulo, sob supervisão dos professores da escola e de um bolsista de Iniciação Científica financiado pelo projeto, os alunos, organizados em grupos, apresentaram suas pesquisas escolares relacionadas aos temas abordados nas palestras e nos estágios de pré-iniciação científica. A abordagem desses assuntos e a elaboração dos trabalhos orientada pelos professores da escola proporcionou a compreensão dos temas de forma interdisciplinar.

A avaliação do projeto foi feita através da comparação de dados quantitativos de avaliações da escola obtidas no Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ) no período 2009 - 2011; do quantitativo de aprovados, reprovados e desistentes em 2010; e do acompanhamento dos alunos estagiários de pré-iniciação científica.

Resultados e Discussão:

Segundo o SAERJ, a escola apresentou melhores índices nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Em 2010, nas turmas de 1ª série foi registrada queda na taxa de reprovação (15%), todos os alunos estagiários da 1ª série (06) apresentaram bom desempenho e permaneceram matriculados em 2011, neste grupo destacaram-se especialmente 03 alunos repetentes (em 2009), por significativa melhora comportamental e de desempenho em 2010. Outro impacto positivo ocorreu sobre 02 alunos estagiários concluintes (3ª série), que prosseguiram os estudos em 2011 matriculados em (1) curso técnico de enfermagem e (2) graduação em ciências biológicas, fato raro na unidade escolar.

Conclusões:

A integração entre a pós-graduação e a escola pública representou uma ação positiva para os dois núcleos envolvidos, reafirmando a extensão universitária como um processo educativo e científico, que produz conhecimento capaz de transformar simultaneamente a universidade e a sociedade.

Os resultados alcançados comprovam que a contribuição da pós-graduação para

melhoria da qualidade do ensino básico é uma ação viável, relevante e capaz de romper barreiras entre esses dois níveis de ensino e proporcionar perspectivas de melhor qualificação para alunos da rede pública.

Referências bibliográficas

RAMOS, Mozart Neves. The basic education quality challenge. *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, v. 21, p. 376-376, 2010.

Brasil. Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES [...] e autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, n 133, 12 jul. 2007.

CAPES. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, Relatório de Gestão 2009 – 2012. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/RelatorioFinal-2012-DEB.pdf>> Acesso em 05 set 2013.

FAPERJ. Programa Apoio à melhoria do ensino nas Escolas Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Edital FAPERJ N.º 10/2007. Disponível em <http://www.faperj.br/?id=737.3.0>. Acesso em 05 set 2013.

INEP. O que é o Ideb. <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb>. Acesso em 05 set 2013

Censo Escolar 2010 da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://download.rj.gov.br/documentos/10112/448485/DLFE31488.pdf/TotaldeMatriculasdoEnsinoBasicoCensoEscolarde2010.pdf>> Acesso em 14 mai 2013.

TURA, Maria de Lourdes; MARCONDES, Maria Ines. O mito do fracasso escolar e o mito da aprovação automática. *Cadernos de Educação (UFPel)*, v. 20, p. 95-118, 2011.

Plano Estratégico da SEEDUC/RJ <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=451607>. Acesso em 15 set 2013.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:

apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Avaliação externa realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd). Disponível em <http://www.avaliacaoexternasaerj.caeduffj.net/>. Acesso em 08 abr 2013.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf >. Acesso em 03 de ago de 2016.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Research in education and basic school's quality: challenges for post-graduation. *Educação em Revista*, p. 407-420, 2015.